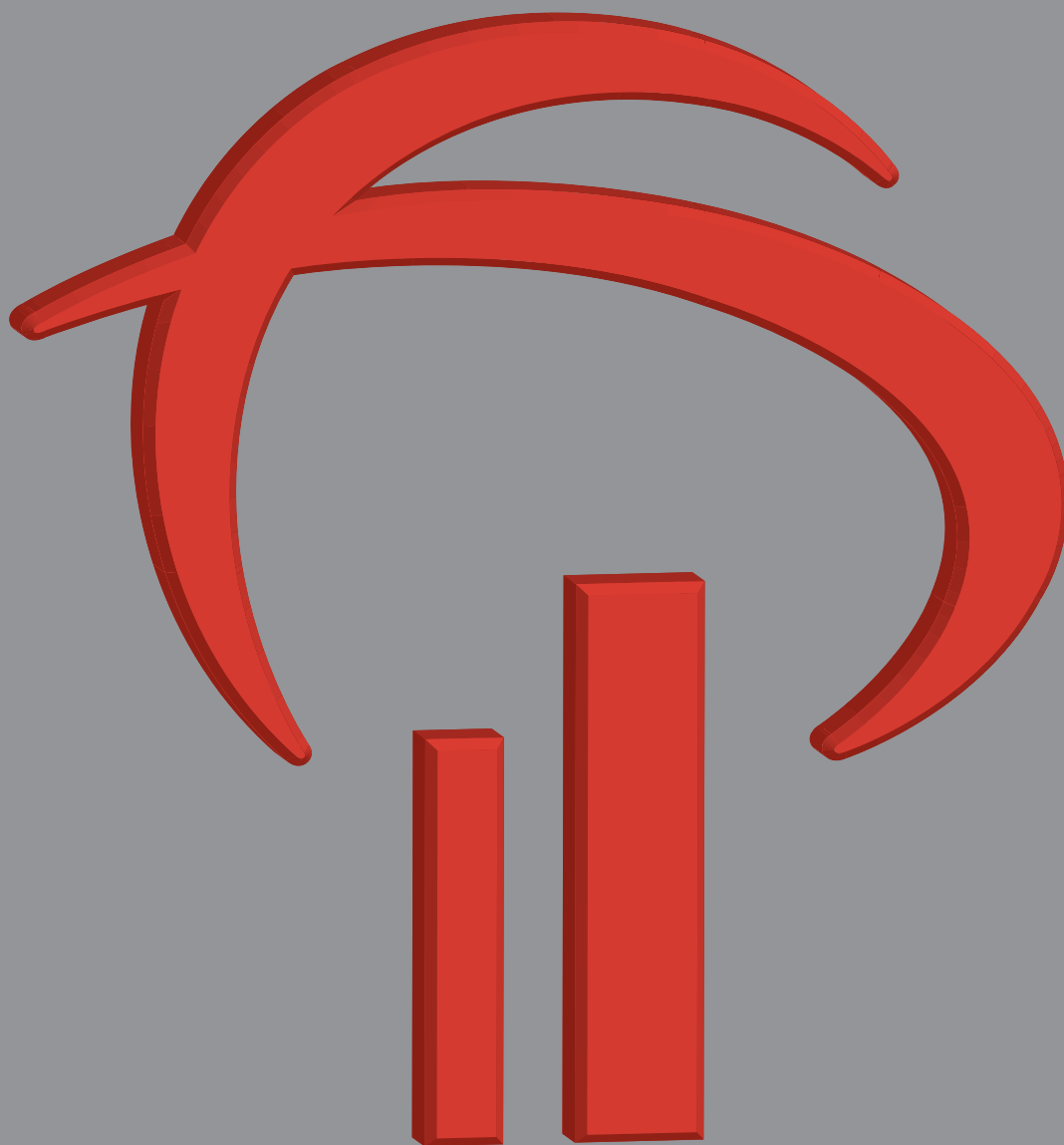


## Press Release

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2011:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período foi de R\$ 8,427 bilhões (variação de 18,4% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 7,120 bilhões no mesmo período de 2010), correspondendo a R\$ 2,91 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 22,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 6,086 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 72,2% do total, e por R\$ 2,341 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 27,8% do total.
- Em 30 de setembro de 2011, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 96,682 bilhões<sup>(3)</sup>.
- Os Ativos Totais, em setembro de 2011, registraram saldo de R\$ 722,289 bilhões, crescimento de 18,0% em relação ao mesmo período de 2010. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em setembro de 2011, atingiu R\$ 332,335 bilhões, evolução de 22,0% em relação ao mesmo período de 2010. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 105,389 bilhões (crescimento de 13,3%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 226,946 bilhões (crescimento de 26,5%).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 973,194 bilhões, uma variação de 16,1% em relação a setembro de 2010.
- O Patrimônio Líquido, em setembro de 2011, somou R\$ 53,742 bilhões, 16,5% superior a setembro de 2010. O Índice de Basileia registrou 14,7% em setembro de 2011, sendo 12,2% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 2,838 bilhões relativos ao período de nove meses de 2011, sendo R\$ 1,104 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 1,734 bilhão provisionados.
- A Margem Financeira atingiu R\$ 29,063 bilhões, apresentando um crescimento de 20,9% em relação ao período de nove meses de 2010.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,8%, mantendo-se estável em relação a setembro de 2010.
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(5)</sup>, em setembro de 2011, foi de 42,7% (42,5% em setembro de 2010) e no conceito "ajustado ao risco", foi de 52,4% (53,3% em setembro de 2010).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 26,560 bilhões no período de nove meses de 2011, evolução de 20,4% em relação ao mesmo período de 2010. As provisões técnicas alcançaram R\$ 97,099 bilhões, representando 30,1% do mercado segurador brasileiro (data base: julho/11).
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,819 bilhões no período de nove meses de 2011, com evolução de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- No período de nove meses de 2011, os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 14,127 bilhões, sendo R\$ 6,042 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,085 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 95,9% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- Dando prosseguimento à sua estratégia de crescimento orgânico, nos últimos 12 meses, o Bradesco inaugurou 451 agências, sendo 271 agências somente nos últimos 3 meses, e adicionando mais de 9 mil novos colaboradores nesse período.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 105,792 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; (5) Acumulado 12 meses; (6) Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander; e (7) Rating de Suporte constitui uma avaliação do possível suporte que uma empresa poderia receber dos seus acionistas ou das autoridades oficiais no caso de dificuldades.

## Destaques

- 16.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.925 Pontos de Atendimento (sendo 3.945 Agências, 1.320 Postos de Atendimento Bancário - PAB e 1.660 Postos Avançados de Atendimento - PAA). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.589 Postos de Atendimento Eletrônico - PAE, 31.372 Pontos Bradesco Expresso, 6.233 Agências do Banco Postal, 33.217 máquinas da Rede Própria de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite e 12.379 máquinas da Rede Compartilhada<sup>(6)</sup>.
- 17.A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 6,631 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 101.334 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,585 bilhão e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 108,268 milhões.
- 18.No dia 12 de agosto de 2011, a Fitch Ratings elevou o *rating* de suporte<sup>(7)</sup> do Bradesco em um *notch*, passando de '3' para '2'.
- 19.No dia 22 de agosto de 2011, a agência japonesa de *rating* R&I elevou o *rating* de emissor do Bradesco de 'BBB-' para 'BBB'.
- 20.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Pelo 6º ano consecutivo, o Bradesco integra o "Índice Dow Jones de Sustentabilidade", da Bolsa de Valores de Nova York, versão 2011, que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável;
  - Eleito a 4ª empresa do mundo com as melhores práticas de responsabilidade socioambiental e a única brasileira entre as 15 primeiras colocações, segundo o *ranking* "World's Greenest Companies" (Revista Newsweek);
  - Única instituição financeira com destaque no prêmio "Melhores Companhias para os Acionistas 2011", entre as empresas com valor de mercado superior a R\$ 15 bilhões (Revista Capital Aberto);
  - Pelo 12º ano consecutivo, o Bradesco é uma das "100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil" (Revista Época);
  - Melhor instituição financeira para trabalhar no Brasil (Guia Você S/A Exame – "As Melhores Empresas Para Você Trabalhar 2011");
  - Pela 5ª vez consecutiva, o Grupo Bradesco Seguros lidera o *ranking* de seguradoras no Brasil, edição 2011 (Anuário Valor 1000);
  - O Grupo Bradesco Seguros foi destaque no anuário "As Melhores da Dinheiro", nas categorias "Seguros e Previdência e Saúde" (Revista IstoÉ Dinheiro); e
  - O Grupo Bradesco Seguros, maior conglomerado de seguros do Brasil, foi destaque no anuário "Melhores e Maiores", edição 2011 (Revista Exame).
- 21.No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas no Brasil. Em 2011, um orçamento previsto de R\$ 307,994 milhões irá proporcionar mais de 526 mil atendimentos, dos quais 111 mil aos alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDs (Centros de Inclusão Digital) e nos demais Programas, como o Educa+Ação, serão mais de 415 mil atendimentos. Aos mais de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Em seus 54 anos de atividade, a Fundação Bradesco proporcionou ensino formal, gratuito e de qualidade a mais de 2 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos, presenciais e à distância, superou 4 milhões de atendimentos.

## Principais Informações

	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	Variação %	
									3T11 x 2T11	3T11 x 3T10
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.815	2.785	2.702	2.987	2.527	2.405	2.103	2.181	1,1	11,4
Lucro Líquido - Ajustado	2.864	2.825	2.738	2.684	2.518	2.455	2.147	1.839	1,4	13,7
Margem Financeira Total	10.230	9.471	9.362	9.018	8.302	8.047	7.689	7.492	8,0	23,2
Margem Financeira de Crédito Bruta	6.928	6.548	6.180	6.143	5.833	5.757	5.630	5.373	5,8	18,8
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.149	4.111	3.820	3.848	3.774	3.596	3.442	2.678	0,9	9,9
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.779)	(2.437)	(2.360)	(2.295)	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(2.695)	14,0	35,0
Receitas de Prestação de Serviços	3.876	3.751	3.510	3.568	3.427	3.253	3.124	3.125	3,3	13,1
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.285)	(5.784)	(5.576)	(5.790)	(5.301)	(4.976)	(4.767)	(4.827)	8,7	18,6
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	9.049	9.661	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	(6,3)	17,6
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	722.289	689.307	675.387	637.485	611.903	558.100	532.626	506.223	4,8	18,0
Títulos e Valores Mobiliários	244.622	231.425	217.482	213.518	196.081	156.755	157.309	146.619	5,7	24,8
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	332.335	319.802	306.120	295.197	272.485	259.722	249.828	238.830	3,9	22,0
- Pessoa Física	105.389	102.915	100.200	98.243	93.038	89.780	86.146	82.210	2,4	13,3
- Pessoa Jurídica	226.946	216.887	205.920	196.954	179.447	169.942	163.683	156.620	4,6	26,5
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(19.091)	(17.365)	(16.740)	(16.290)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	9,9	19,2
Depósitos Totais	224.664	213.561	203.822	193.201	186.194	178.453	170.722	171.073	5,2	20,7
Provisões Técnicas	97.099	93.938	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	3,4	17,9
Patrimônio Líquido	53.742	52.843	51.297	48.043	46.114	44.295	43.087	41.754	1,7	16,5
Recursos Captados e Administrados	973.194	933.960	919.007	872.514	838.455	767.962	739.894	702.065	4,2	16,1
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)</sup>	2,91	2,82	2,72	2,61	2,38	2,19	2,07	2,02	3,2	22,3
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	14,08	13,82	13,42	12,77	12,26	11,77	11,45	11,10	1,9	14,8
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(3)(4)</sup>	22,4	23,2	24,2	22,2	22,5	22,8	22,2	20,3	(0,8) p.p	(0,1) p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(4)</sup>	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	-	-
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	8,0	7,8	8,2	8,3	7,9	8,2	8,1	8,1	0,2 p.p	0,1 p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	16,7	17,3	17,4	18,1	16,7	20,9	19,8	18,6	(0,6) p.p	-
Índice Combinado - Seguros <sup>(5)</sup>	86,2	85,8	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	0,4 p.p	0,9 p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	42,7	42,7	42,7	42,7	42,5	42,0	41,2	40,5	-	0,2 p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	62,7	63,5	63,6	64,2	65,1	64,9	66,0	66,5	(0,8) p.p	(2,4) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	96.682	111.770	117.027	109.759	114.510	87.887	100.885	103.192	(13,5)	(15,6)
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(7)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	7,3	6,9	7,0	7,1	7,4	7,6	8,0	8,5	0,4 p.p	(0,1) p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(8)</sup> / Carteira de Crédito)	4,6	4,5	4,4	4,3	4,6	4,9	5,3	5,7	0,1 p.p	-
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(8)</sup> / Carteira de Crédito)	3,8	3,7	3,6	3,6	3,8	4,0	4,4	4,9	0,1 p.p	-
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(8)</sup> )	194,0	189,3	193,6	197,6	191,8	188,5	180,8	174,6	4,7 p.p	2,2 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(8)</sup> )	159,6	154,0	159,1	163,3	162,0	155,8	151,3	148,6	5,6 p.p	(2,4) p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	14,7	14,7	15,0	14,7	15,7	15,9	16,8	17,8	(0,0) p.p	(1,0) p.p
- Tier I	12,2	12,9	13,4	13,1	13,5	13,9	14,3	14,8	(0,7) p.p	(1,3) p.p
- Tier II	2,5	1,8	1,7	1,7	2,3	2,1	2,6	3,1	0,7 p.p	0,2 p.p
- Deduções	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	0,0 p.p	0,1 p.p

## Principais Informações

	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Variação %	
									Set11 x Jun11	Set11 x Set10
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	62.055	59.473	57.185	54.884	52.015	49.154	46.570	44.577	4,3	19,3
- Agências	3.945	3.676	3.651	3.628	3.498	3.476	3.455	3.454	7,3	12,8
- PAAs <sup>(9)</sup>	1.660	1.659	1.660	1.660	1.643	1.592	1.451	1.371	0,1	1,0
- PABs <sup>(9)</sup>	1.320	1.313	1.308	1.263	1.233	1.215	1.200	1.190	0,5	7,1
- PAEs <sup>(9)</sup>	1.589	1.587	1.588	1.557	1.559	1.565	1.564	1.551	0,1	1,9
- Pontos Externos da Rede Própria de Máquinas de Autoatendimento <sup>(10)</sup>	3.953	3.962	3.921	3.891	4.104	3.827	3.664	3.577	(0,2)	(3,7)
- Pontos Assistidos da Rede Compartilhada <sup>(10) (11)</sup>	10.815	10.856	10.326	9.765	8.113	7.358	6.912	6.486	(0,4)	33,3
- Banco Postal	6.233	6.227	6.218	6.203	6.194	6.177	6.110	6.067	0,1	0,6
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	31.372	29.263	27.649	26.104	24.887	23.190	21.501	20.200	7,2	26,1
- Bradesco Promotora de Vendas	1.157	919	853	801	773	743	702	670	25,9	49,7
- Agências / Subsidiárias no Exterior	11	11	11	12	11	11	11	11	-	-
Máquinas de Autoatendimento	45.596	45.103	44.263	43.072	41.007	39.766	38.772	37.957	1,1	11,2
- Rede Própria	33.217	32.714	32.514	32.015	31.759	31.387	30.909	30.657	1,5	4,6
- Rede Compartilhada <sup>(11)</sup>	12.379	12.389	11.749	11.057	9.248	8.379	7.863	7.300	(0,1)	33,9
Cartão de Crédito e Débito <sup>(12)</sup> - em milhões	153,0	150,4	147,5	145,2	140,7	137,8	135,6	132,9	1,7	8,7
Colaboradores	101.334	98.317	96.749	95.248	92.003	89.204	88.080	87.674	3,1	10,1
Contratados e Estagiários	10.731	10.563	10.321	9.999	9.796	8.913	9.605	9.589	1,6	9,5
Colaboradores das Fundações <sup>(13)</sup>	3.813	3.796	3.788	3.693	3.756	3.734	3.713	3.654	0,4	1,5
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	24,7	24,0	23,5	23,1	22,5	21,9	21,2	20,9	2,9	9,8
Contas de Poupança <sup>(14)</sup>	40,6	39,7	39,4	41,1	38,5	37,1	36,2	37,7	2,3	5,5
Grupo Segurador	39,4	38,0	37,0	36,2	34,6	33,9	33,8	30,8	3,7	13,9
- Segurados	34,3	33,0	32,1	31,5	30,0	29,3	29,2	26,3	3,9	14,3
- Participantes de Previdência	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	-	5,0
- Clientes Capitalização	3,0	2,9	2,8	2,7	2,6	2,6	2,6	2,5	3,4	15,4
Bradesco Financiamentos	2,4	2,9	2,9	3,3	3,4	3,5	3,8	4,0	(17,2)	(29,4)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Conceito definido pelo Banco Central;
- (8) Créditos em atraso;
- (9) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (10) Inclui pontos comuns entre a rede própria e a rede compartilhada em: set/11 – 2.040; jun/11 – 2.045; mar/11 – 2.024; dez/10 – 1.999, set/10 – 1.670, jun/10 – 1.547, mar/10 – 1.490 e dez/09 – 1.455;
- (11) Rede Compartilhada: Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, a partir de nov/10;
- (12) Inclusive Pré-pagos, *Private Label*, Banco Ibi, a partir de dez/09 e Ibi México, a partir de dez/10;
- (13) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (14) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Individual <sup>(1)</sup>	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	BBB
	Baa1	A1	P - 1	Baa2	P-2	Aaa.br	BR - 1	

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	AA	AAA	A - 1

(1) Em 20 de julho de 2011, a Fitch Ratings anunciou ao mercado que está introduzindo o *Rating* de Viabilidade para as instituições financeiras em todo o mundo, o qual reflete os mesmos riscos principais que o antigo *Rating* Individual. A Fitch enfatiza que esta não é uma mudança fundamental em sua abordagem de atribuição de *ratings* a bancos, nem uma mudança de opinião sobre a situação creditícia das entidades cobertas. No caso do Bradesco, o *Rating* Individual 'B/C' está sendo migrado para um *Rating* de Viabilidade 'a-'. Para facilitar a transição, a Fitch Ratings irá manter os dois *ratings* paralelamente até 31 de dezembro de 2011.

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M11	9M10	3T11	2T11
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>8.302</b>	<b>7.035</b>	<b>2.815</b>	<b>2.785</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>125</b>	<b>85</b>	<b>49</b>	<b>40</b>
- Provisão/(reversão) para Riscos Fiscais	(2.126)	397	(2.126)	-
- Constituição de PDD Adicional	1.006	-	1.006	-
- Provisão Trabalhista	501	-	501	-
- Provisão Cível	170	-	170	-
- Provisão Cível - Planos Econômicos	233	182	110	69
- Outros <sup>(2)</sup>	201	(325)	201	-
- Efeitos Fiscais	140	(169)	187	(29)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>8.427</b>	<b>7.120</b>	<b>2.864</b>	<b>2.825</b>
<b>ROAE % <sup>(1)</sup></b>	<b>22,0</b>	<b>22,2</b>	<b>22,7</b>	<b>23,3</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(1)</sup></b>	<b>22,4</b>	<b>22,5</b>	<b>23,1</b>	<b>23,6</b>

(1) Anualizado; e

(2) No 3T11 e nos 9M11, inclui: (i) despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment*, no valor de R\$ 152 milhões; (ii) outras provisões operacionais, no valor de R\$ 107 milhões; e (iii) ganho bruto relativo à alienação parcial da Ibi Promotora, no valor de R\$ 58 milhões. Nos 9M10, inclui: (i) registro de créditos tributários, no valor de R\$ 242 milhões; (ii) ganho bruto relativo à alienação parcial da CPM Braxis, no valor de R\$ 79 milhões; e (iii) efeito líquido do pagamento de tributos, por meio do programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários – Lei nº 11.941/09 (REFIS), no valor de R\$ 4 milhões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

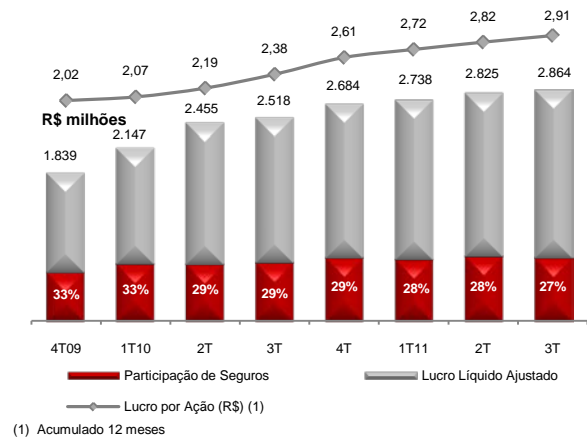
	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M11	9M10	Variação		3T11	2T11	Variação	
			9M11 x 9M10				3T11 x 2T11	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>29.063</b>	<b>24.038</b>	<b>5.025</b>	<b>20,9</b>	<b>10.230</b>	<b>9.471</b>	<b>759</b>	<b>8,0</b>
- Juros	27.685	22.973	4.712	20,5	9.669	9.167	502	5,5
- Não Juros	1.378	1.065	313	29,4	561	304	257	84,5
PDD	(7.576)	(6.408)	(1.168)	18,2	(2.779)	(2.437)	(342)	14,0
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>21.487</b>	<b>17.630</b>	<b>3.857</b>	<b>21,9</b>	<b>7.451</b>	<b>7.034</b>	<b>417</b>	<b>5,9</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	2.437	2.072	365	17,6	864	788	76	9,6
Receitas de Prestação de Serviços	11.137	9.804	1.333	13,6	3.876	3.751	125	3,3
Despesas de Pessoal	(7.921)	(6.769)	(1.152)	17,0	(2.880)	(2.605)	(275)	10,6
Outras Despesas Administrativas	(9.724)	(8.275)	(1.449)	17,5	(3.405)	(3.179)	(226)	7,1
Despesas Tributárias	(2.659)	(2.262)	(397)	17,6	(866)	(913)	47	(5,1)
Resultado de Participação em Coligadas	91	67	24	35,8	41	16	25	156,3
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.593)	(1.736)	(857)	49,4	(907)	(764)	(143)	18,7
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12.255</b>	<b>10.531</b>	<b>1.724</b>	<b>16,4</b>	<b>4.174</b>	<b>4.128</b>	<b>46</b>	<b>1,1</b>
Resultado Não Operacional	(1)	(18)	17	(94,4)	10	(7)	17	-
IR/CS	(3.713)	(3.294)	(419)	12,7	(1.304)	(1.271)	(33)	2,6
Participação Minoritária	(114)	(99)	(15)	15,2	(16)	(25)	9	(36,0)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>8.427</b>	<b>7.120</b>	<b>1.307</b>	<b>18,4</b>	<b>2.864</b>	<b>2.825</b>	<b>39</b>	<b>1,4</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

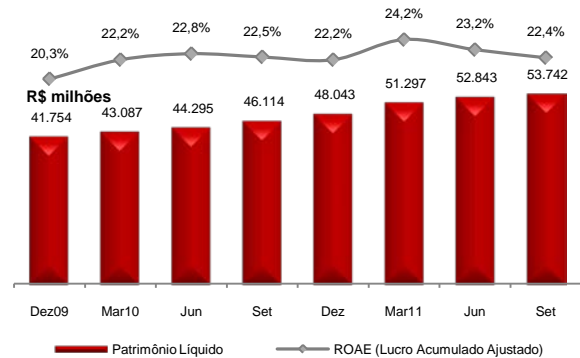
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

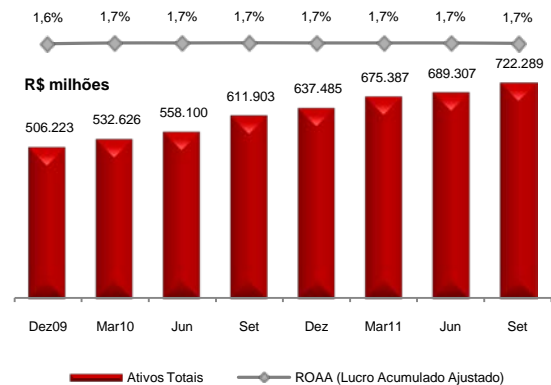
No 3º trimestre de 2011, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.864 milhões, evolução de 1,4%, ou R\$ 39 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, por: (i) crescimento da margem financeira, reflexo do incremento do volume das operações e dos ganhos de tesouraria/TVM; (ii) maiores receitas de prestação de serviços; compensado, em parte por: (iii) maiores despesas de pessoal, relativas à convenção coletiva, e administrativas, devido ao crescimento orgânico no período; e (iv) aumento da provisão para devedores duvidosos, devido, basicamente, ao aumento no volume das operações de crédito.



No comparativo entre os nove meses de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 1.307 milhões, ou 18,4%. Os motivos que mais contribuíram para tal resultado serão comentados neste capítulo, ressaltando o crescimento orgânico, nos últimos 12 meses, que o Bradesco tem registrado.



O Patrimônio Líquido, em setembro de 2011, totalizou R\$ 53.742 milhões, apresentando um crescimento de 16,5% em relação ao ano anterior. O Índice de Basileia registrou 14,7%, dos quais 12,2% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.



Os Ativos Totais alcançaram R\$ 722.289 milhões em setembro de 2011, apresentando uma evolução de 18,0% em relação a setembro de 2010, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável em torno de 1,7%.

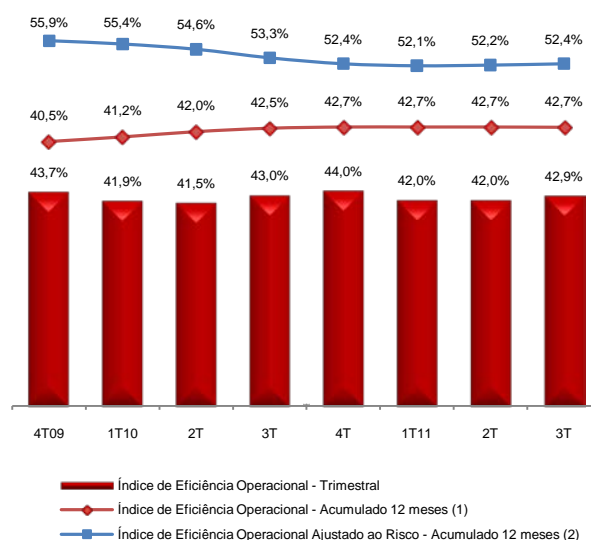
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, apresentou melhora de 0,9 p.p em relação ao 3º trimestre de 2010. A melhora verificada no período é reflexo da redução no nível de inadimplência.

No que se refere ao IEO - acumulado 12 meses<sup>(1)</sup>, o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

O IEO - trimestral passou de 42,0% no 2º trimestre de 2011 para 42,9% no 3º trimestre de 2011, em virtude, basicamente: (i) do aumento das despesas de pessoal, reflexo, principalmente, do aumento dos níveis salariais (convenção coletiva); e (ii) das maiores despesas administrativas, devido ao crescimento orgânico. Desconsiderando somente o efeito do ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva e atualização de obrigações trabalhistas, o IEO trimestral teria se mantido praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

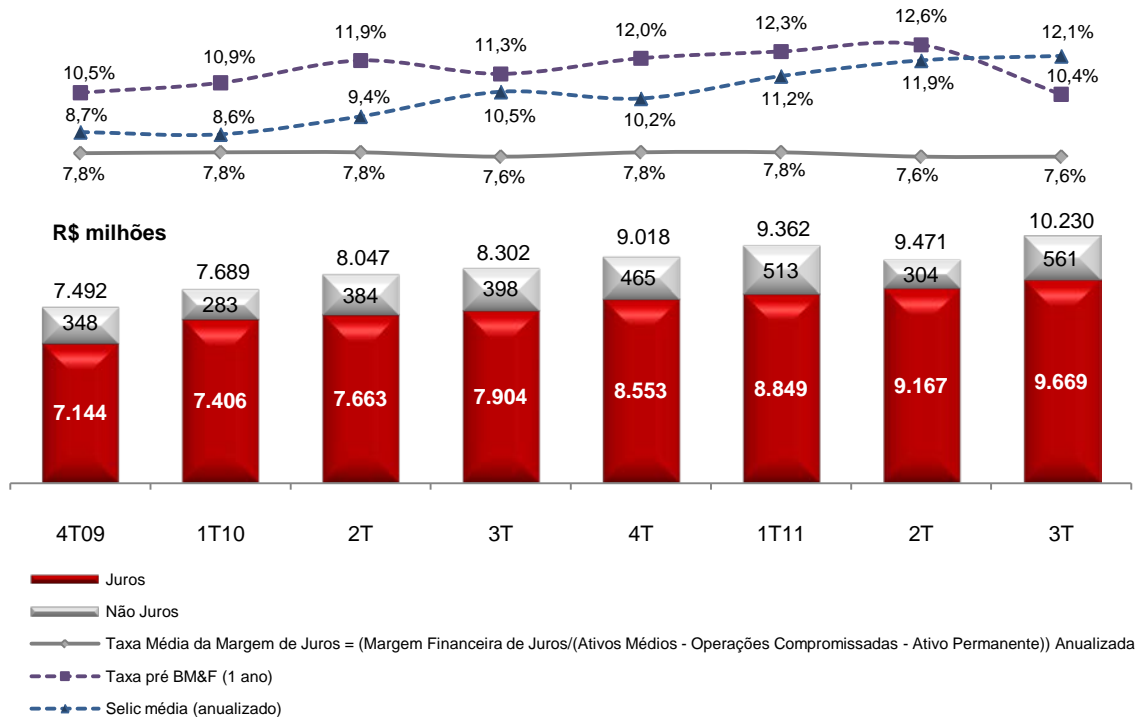


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / ( Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre: (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros); e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 3º trimestre de 2011 seria de 45,5%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito, pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 3º trimestre de 2011 e o 2º trimestre de 2011, a variação positiva de R\$ 759 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 502 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido, principalmente, aos maiores resultados obtidos nas margens de “Crédito” e “Captações”; e
  - maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 257 milhões, decorrentes de maiores ganhos com tesouraria/TVM.
- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 4.712 milhões, em decorrência do: (i) aumento do resultado com “Crédito”, reflexo do incremento do volume dos negócios; (ii) maior resultado na margem de “Captações”; e (iii) maior resultado obtido na margem de “Seguros”; e
  - maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 313 milhões, em função dos maiores ganhos de tesouraria/TVM.

Observando o comportamento da margem financeira nos nove meses de 2011 em relação ao mesmo período do ano de 2010, verifica-se um incremento de R\$ 5.025 milhões, que corresponde ao crescimento de 20,9%, originado pelos seguintes fatores:

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	9M11			9M10		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	19.656	250.059	10,6%	17.220	203.266	11,5%
Captações	3.393	295.027	1,5%	2.113	231.808	1,2%
Seguros	2.618	92.422	3,8%	1.920	78.894	3,3%
TVM/Outros	2.018	225.793	1,2%	1.720	192.084	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>27.685</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>22.973</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>

	3T11			2T11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	6.928	260.140	11,1%	6.548	250.771	10,9%
Captações	1.252	313.201	1,6%	1.132	295.721	1,5%
Seguros	800	95.865	3,4%	819	92.582	3,6%
TVM/Outros	689	244.470	1,1%	668	226.903	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.669</b>	<b>-</b>	<b>7,6%</b>	<b>9.167</b>	<b>-</b>	<b>7,6%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,6% no 3º trimestre de 2011, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

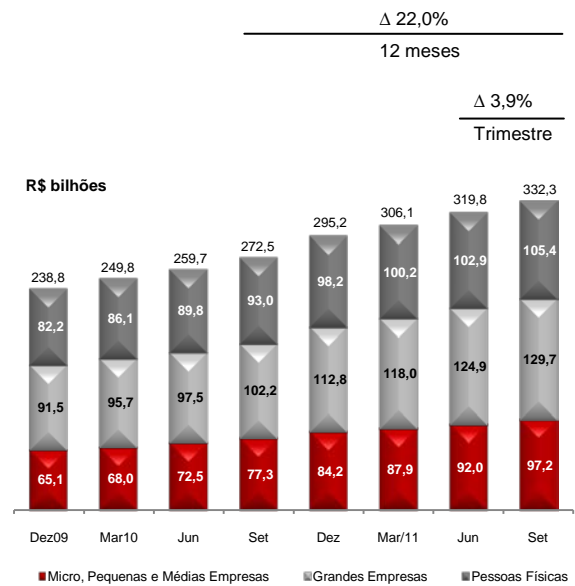
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em setembro de 2011, as operações de crédito do Bradesco totalizaram R\$ 332,3 bilhões. O aumento de 3,9% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 5,6% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 3,9% nas Grandes Empresas; e (iii) 2,4% nas Pessoas Físicas.

Em relação aos últimos 12 meses, a evolução da carteira foi de 22,0%, sendo: (i) 27,0% nas Grandes Empresas; (ii) 25,8% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 13,3% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos 12 meses foram: (i) financiamento imobiliário; (ii) crédito pessoal consignado; e (iii) repasses do BNDES/Finame. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) operações com risco de crédito – carteira comercial, que compreende as debêntures e notas promissórias; (ii) repasses do BNDES/Finame; e (iii) financiamento imobiliário – plano empresarial.



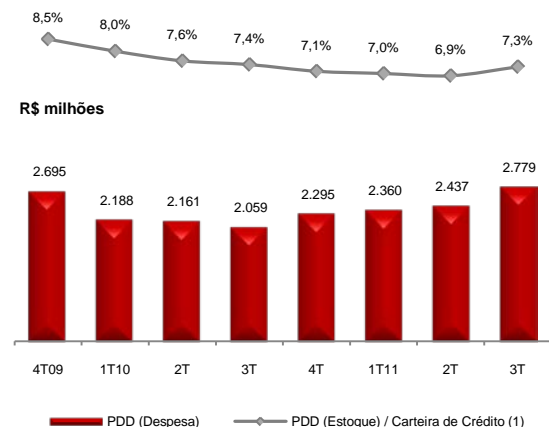
(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar a página 38 do Capítulo 2 deste Relatório.

### Provisão para Devedores Duvidosos

No 3º trimestre de 2011, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 2.779 milhões, apresentando uma evolução de 14,0% em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) do aumento de 3,8% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) do leve aumento da inadimplência observado no período.

No comparativo entre os nove meses de 2011 e o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD apresentou um aumento de 18,2%, em linha com a evolução das provisões genéricas, uma vez que os indicadores de inadimplência (acima de 60 e 90 dias) mantiveram-se praticamente estáveis. As operações de crédito – conceito Bacen, cresceram 19,9% no mesmo período, demonstrando que a carteira de crédito do Bradesco evoluiu com qualidade.

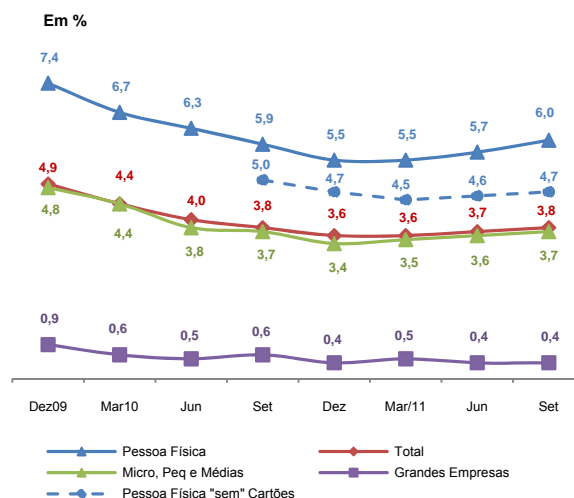


(1) No 3T11, inclui a PDD excedente, constituída no valor de R\$1,0 bilhão.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias

O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou um aumento de 0,1 p.p. neste trimestre, basicamente, em virtude do aumento de 0,3 p.p. no indicador da Pessoa Física, parte explicada pelo efeito da mudança do critério na captura da inadimplência das operações de cartão de crédito, e de 0,1 p.p. nas Micro, Pequenas e Médias Empresas.

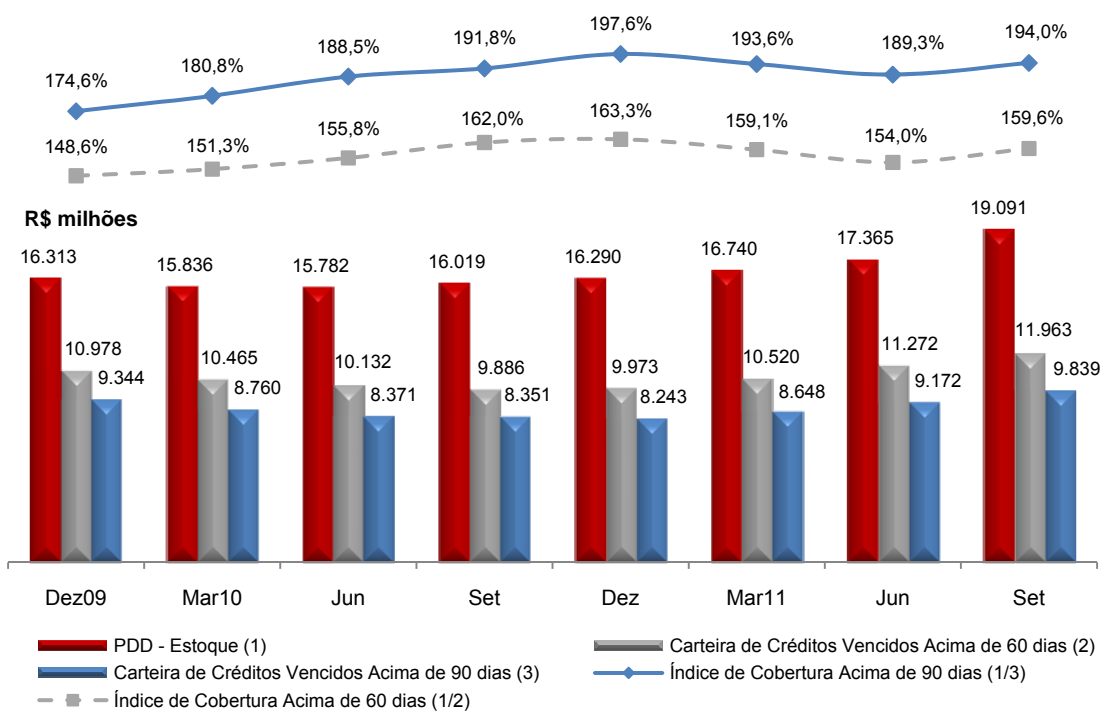


### Índices de Cobertura

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em setembro de 2011, estes índices atingiram 159,6% e 194,0%, respectivamente. Cabe destacar que, no 3º trimestre de 2011, foi constituída provisão excedente no montante de R\$ 1,0 bilhão, que visa suportar uma eventual deterioração no cenário

econômico global e seus possíveis reflexos na economia brasileira.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 19,1 bilhões em setembro de 2011 foi composto por: (i) R\$ 15,1 bilhões de provisões requeridas pelo Banco Central; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.

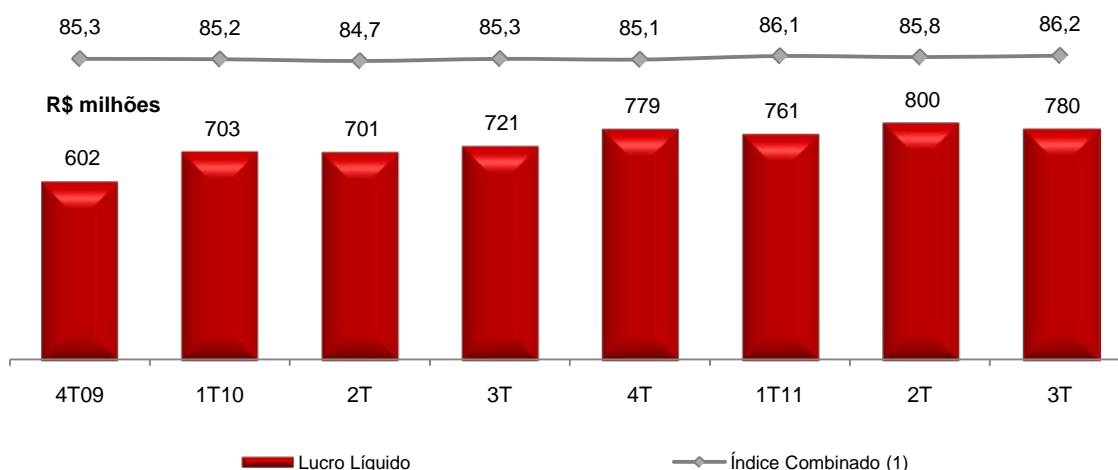


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2011 totalizou R\$ 780 milhões (R\$ 800 milhões no 2º trimestre de 2011), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 28,2%.

No acumulado até setembro de 2011, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,341 bilhões, 10,2% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 2,125 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 26,5%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	Variação %	
									3T11 x 2T11	3T11 x 3T10
Lucro Líquido	780	800	761	779	721	701	703	602	(2,5)	8,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(1)</sup>	9.049	9.661	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	(6,3)	17,6
Provisões Técnicas	97.099	93.938	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	3,4	17,9
Ativos Financeiros	107.244	103.847	99.594	96.548	92.599	88.515	86.928	83.733	3,3	15,8
Índice de Sinistralidade	71,5	72,2	72,0	71,1	72,4	71,8	73,3	74,3	(0,7) p.p	(0,9) p.p
Índice Combinado	86,2	85,8	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	0,4 p.p	0,9 p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	39.434	37.972	37.012	36.233	34.632	33.908	33.768	30.822	3,9	13,9
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(2)</sup>	24,9	25,0	23,2	24,7	24,7	24,8	25,2	24,4	(0,1) p.p	0,2 p.p

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e também não consideramos no cálculo do índice combinado os efeitos da RN nº 206/09, que afetou o faturamento – Saúde.

(1) Não consideramos o efeito da RN Nº 206/09 (ANS), que a partir de janeiro/10, extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Essa mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(2) No 3T11, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (julho/11).

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

No 3º trimestre de 2011, o faturamento dos segmentos de “Capitalização” e de “Saúde” cresceram 13,0% e 4,4%, respectivamente, enquanto os produtos de “Vida e Previdência” apresentaram redução em relação ao 2º trimestre de 2011, em consequência do excepcional crescimento de 42,1% no trimestre anterior.

Nos nove meses de 2011, a produção registrou crescimento de 20,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deveu-se ao desempenho dos produtos de “Vida e Previdência”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 21,9%, 23,0% e 26,5%, respectivamente.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2011 manteve-se em linha com o resultado do trimestre anterior, sendo que os principais indicadores de desempenho apresentaram uma ligeira melhora, com destaque para a queda de 0,7 p.p. na sinistralidade.

O lucro líquido dos nove meses de 2011 superou em 10,2% o apresentado no mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do crescimento de 20,4% no faturamento; (ii) da redução de 0,6 p.p. na sinistralidade; (iii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal, impactadas pelo acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2011.

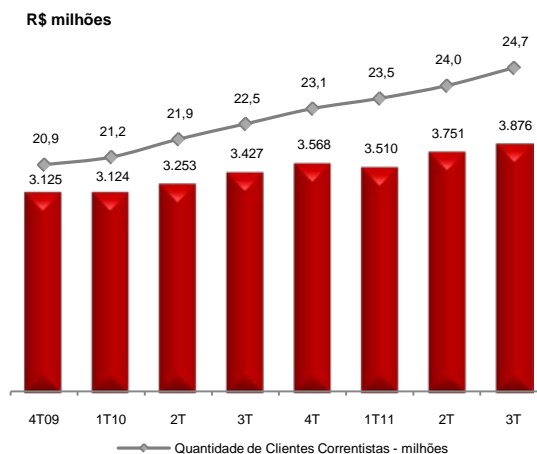
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). O Grupo apresenta uma alavancagem de 2,8 vezes o seu Patrimônio Líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 3º trimestre de 2011, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 3.876 milhões, com evolução de 3,3%, ou R\$ 125 milhões, em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) por maiores receitas com cartões de crédito; (ii) pelo aumento da receita com administração de fundos; (iii) por maiores receitas com conta corrente, em virtude do aumento líquido de contas; (iv) por maiores receitas com cobrança; que foi compensado: (v) por menores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira).

No comparativo entre os nove meses de 2011 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 1.333 milhões, ou 13,6%, foi proporcionada, principalmente: (i) pela performance do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento da base de cartões e do faturamento, além do aumento de nossa participação acionária detida na Visavale; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 2,2 milhões de novas contas no período; (iii) por maiores receitas com operações de crédito, em virtude do aumento nas operações de avais e fianças e do incremento do volume das operações contratadas; (iv) pela evolução da receita com administração de fundos; (v) por maiores receitas com cobrança e arrecadações; e (vi) pelo aumento da receita com administração de consórcios.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

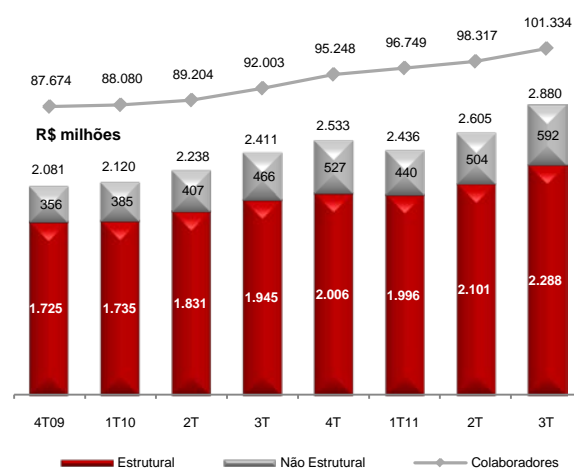
No 3º trimestre de 2011, o acréscimo de R\$ 275 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – aumento de R\$ 187 milhões, devido, principalmente: (i) ao ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva e atualização de obrigações trabalhistas; (ii) às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do crescimento orgânico, com ampliação dos pontos de atendimento e, conseqüentemente, ampliação do quadro de colaboradores; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 88 milhões, basicamente, relacionado às maiores despesas com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

No comparativo entre os nove meses de 2011 e os nove meses de 2010, o acréscimo de R\$ 1.152 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 874 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais; e (ii) ao incremento do quadro de colaboradores; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 278 milhões, que decorre, principalmente: (i) de maiores despesas com provisão para processos trabalhistas; e (ii) da maior despesa com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

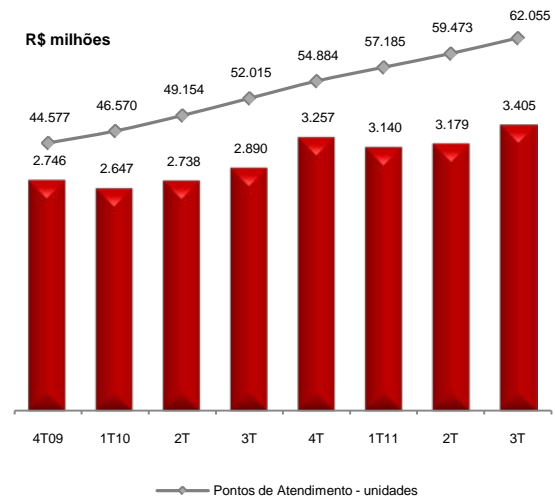
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 3º trimestre de 2011, as despesas administrativas apresentaram variação de 7,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente, devido às maiores despesas com: (i) serviços de terceiros, decorrentes, basicamente: (a) das despesas variáveis relativas à colocação dos produtos “Cartões” e “CDC” (ex: *Call Center*); e (b) de serviços de consultoria jurídica e organizacional; (ii) processamento de dados; e (iii) transportes.

No comparativo entre os nove meses de 2011 e o mesmo período de 2010, o aumento de 17,5% deve-se, essencialmente, ao incremento das despesas com: (i) serviços de terceiros, relacionados: (a) à terceirização parcial do processamento de cartões de crédito (Fidelity); e (b) às despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex. correspondentes não bancários); (ii) aumento do volume de negócios e serviços; (iii) reajustes contratuais; e (iv) despesas

relacionadas diretamente à ampliação dos Pontos de Atendimento em 10.040 pontos, sendo: 447 agências, 134 PAB/PAE/PAA, 6.485 Bradesco Expresso e 2.974 demais pontos; totalizando 62.055 pontos de atendimento em 30 de setembro de 2011.

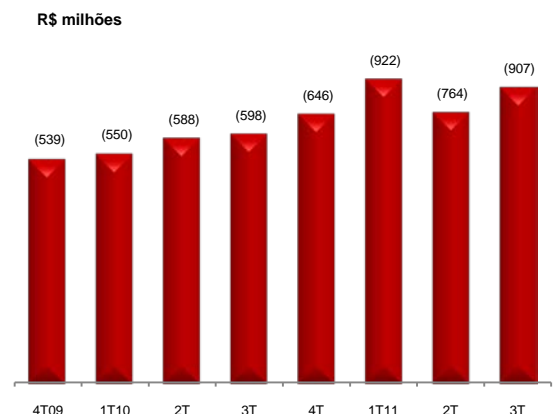


### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 3º trimestre de 2011, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 907 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 143 milhões no comparativo com o trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) de maiores despesas com a constituição de provisões operacionais, com destaque para as provisões cíveis; e (ii) da reversão de provisão realizada no 2º trimestre de 2011, referente ao IBNR e aos benefícios a conceder-remissão do segmento de Seguro Saúde.

No comparativo entre os nove meses de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 857 milhões, foi originado, basicamente: (i) por maiores despesas com a constituição de provisões operacionais, com destaque para as

provisões cíveis; e (ii) por maiores despesas com amortização do intangível - aquisição de direitos bancários.

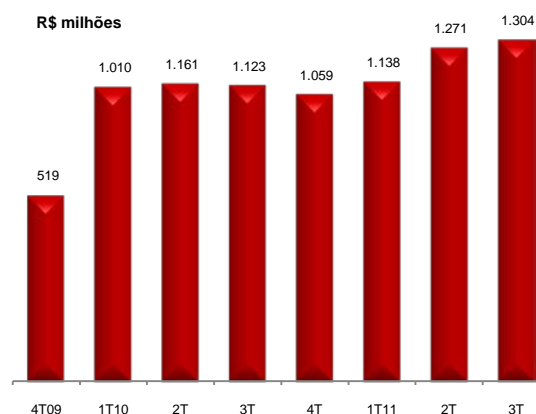


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

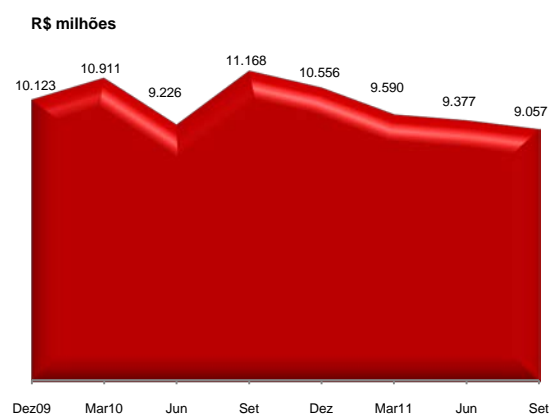
As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, mantiveram-se praticamente estáveis.

No comparativo dos nove meses de 2011 com o mesmo período do ano anterior, o aumento está relacionado: (i) ao maior resultado tributável; e (ii) ao fim do crédito tributário, decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%.



### Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no 3º trimestre de 2011, R\$ 9.057 milhões, apresentando decréscimo de R\$ 320 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente: (i) da desvalorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários, impactada: (a) pela queda registrada no mercado bursátil (Ibovespa -16,2%); e mitigada: (b) pelo efeito da redução nas taxas de juros nos papéis indexados ao IPCA, afetando seu preço de mercado; (ii) pelo efeito da marcação a mercado das dívidas subordinadas; e compensada, em parte: (iii) pela valorização dos investimentos, com destaque para nossas participações na Cielo e Odontoprev, cujas ações valorizaram 7,4% e 6,9%, respectivamente, no trimestre.



## Cenário Econômico

Ao longo do terceiro trimestre, intensificaram-se as preocupações com o cenário global, ao mesmo tempo em que a volatilidade dos mercados financeiros aumentou de forma significativa. Os problemas fiscais na área do euro continuam no centro das atenções e, enquanto uma solução definitiva e abrangente não é alcançada, ampliam-se os riscos de contágio para economias maiores, como a Itália, e principalmente para o sistema bancário no continente. Refletindo a percepção de aumento da probabilidade de outra recessão nos EUA e na Europa, as comparações com o quadro vigente no final de 2008 tornaram-se inevitáveis, deteriorando a confiança dos agentes econômicos. Nas últimas semanas, esse cenário ficou ainda mais incerto diante das análises que começaram a apontar a possibilidade de uma desaceleração chinesa mais intensa do que o esperado. Notícias relacionadas a problemas no sistema bancário local e na atividade imobiliária têm sustentado algumas apostas, as quais não compartilhamos, de que o país asiático crescerá abaixo de 7,5% já em alguns trimestres de 2012, contribuindo para desacelerar a economia mundial.

O aumento dos riscos à economia global tem gerado três consequências relevantes: (i) a normalização da política monetária dos principais bancos centrais deverá ser adiada – conforme já foi sinalizado pelo *Federal Reserve* –, contribuindo para manter a liquidez internacional elevada; (ii) as cotações das principais *commodities* têm recuado, ainda que em menor intensidade do que o observado em 2008/2009, diante de restrições relacionadas à oferta, principalmente em produtos agrícolas e metálicos; e (iii) o aumento da aversão ao risco tem favorecido o dólar (a despeito das incertezas em relação à economia norte-americana), depreciando as moedas inclusive de países emergentes com melhores perspectivas de crescimento.

O Brasil não está imune ao que ocorre no cenário global, porém está mais preparado do que estava há três anos para enfrentar a eventual materialização dos riscos existentes. Diante da deterioração do cenário internacional e da moderação já em curso da atividade doméstica, a autoridade monetária reduziu a taxa básica de juros no final de agosto, sinalizando que um ciclo

de redução foi iniciado. Ao mesmo tempo, as reservas cambiais (US\$ 350 bilhões atuais, ante US\$ 208 bilhões em setembro de 2008) e o volume de depósitos compulsórios em posse do Banco Central (R\$ 421 bilhões, ante R\$ 272 bilhões há três anos) constituem linhas de defesa que podem ser acionadas rapidamente, se necessário.

O cenário global prospectivo é desinflacionário para a economia brasileira, mas os desafios domésticos ao gerenciamento da política monetária continuam elevados, diante do descompasso entre demanda e oferta, da deterioração das expectativas de inflação por parte dos agentes, do elevado grau de indexação na economia e, mais recentemente, do movimento de depreciação do real, em magnitude superior ao verificado com outras “*moedas-commodities*”.

O Bradesco mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil. Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e continuará sendo a demanda doméstica. O consumo das famílias tem sido impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido, enquanto os investimentos têm se beneficiado das oportunidades relacionadas aos eventos esportivos de 2014 e 2016 e à exploração do pré-sal. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis, com destaque para o segmento imobiliário, que encontra nos fundamentos econômicos espaço ampliado para crescer de forma sustentável.

A Organização continua acreditando que a trajetória para que o País alcance um ritmo de crescimento potencial mais elevado pode ser abreviada com a ampliação de investimentos nas áreas de educação e de infraestrutura e de reformas econômicas que aumentem a eficiência do setor produtivo. Ações nessa direção contribuirão de maneira fundamental para que o setor privado encontre condições mais sólidas para enfrentar a concorrência global e continuar se expandindo e gerando empregos.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	9M11	9M10
CDI	3,01	2,80	2,64	2,56	2,61	2,22	2,02	2,12	8,70	7,01
Ibovespa	(16,15)	(9,01)	(1,04)	(0,18)	13,94	(13,41)	2,60	11,49	(24,50)	1,23
Dólar Comercial	18,79	(4,15)	(2,25)	(1,65)	(5,96)	1,15	2,29	(2,08)	11,30	(2,70)
IGP - M	0,98	0,70	2,43	3,18	2,09	2,84	2,78	(0,11)	4,17	7,89
IPCA - IBGE	1,06	1,40	2,44	2,23	0,50	1,00	2,06	1,06	4,97	3,60
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	4,50	4,50
TR	0,43	0,31	0,25	0,22	0,28	0,11	0,08	0,05	0,99	0,47
Poupança	1,95	1,82	1,76	1,73	1,79	1,62	1,59	1,56	5,62	5,08
Dias Úteis (quantidade)	65	62	62	63	65	62	61	63	189	188
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Set11</b>	<b>Jun11</b>	<b>Mar11</b>	<b>Dez10</b>	<b>Set10</b>	<b>Jun10</b>	<b>Mar10</b>	<b>Dez09</b>	<b>Set11</b>	<b>Set10</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,8544	1,5611	1,6287	1,6662	1,6942	1,8015	1,7810	1,7412	1,8544	1,6942
Euro - (R\$)	2,4938	2,2667	2,3129	2,2280	2,3104	2,2043	2,4076	2,5073	2,4938	2,3104
Risco País (Pontos)	275	148	173	189	206	248	185	192	275	206
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	12,00	12,25	11,75	10,75	10,75	10,25	8,75	8,75	12,00	10,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	10,39	12,65	12,28	12,03	11,28	11,86	10,85	10,46	10,39	11,28

## Projeções até 2013

Em %	2011	2012	2013
Dólar Comercial (final) - R\$	1,70	1,70	1,74
IPCA	6,50	5,80	5,20
IGP - M	6,30	5,10	4,50
Selic (final)	11,00	10,00	10,00
PIB	3,20	3,70	4,70

## Guidance

### Perspectivas do Bradesco para 2011

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>15 a 19%</b>
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	16 a 20%
Pequenas e Médias Empresas	20 a 24%
Grandes Empresas	11 a 15%
<b>Produtos</b>	
Veículos	10 a 14%
Cartões <sup>(2)</sup>	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 14,0 bi
Empréstimos Consignados	30 a 34%
<b>Margem Financeira <sup>(3)</sup></b>	<b>18 a 22%</b>
<b>Prestação de Serviços <sup>(4)</sup></b>	<b>10 a 14%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(5)</sup></b>	<b>15 a 18%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>15 a 18%</b>

- (1) Carteira de Crédito Expandida;
- (2) Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis";
- (3) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros;
- (4) Alterado de 9% a 13% para 10% a 14%; e
- (5) Alterado de 11% a 15% para 15% a 18%.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2011

	R\$ milhões											
	3T11											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>8.693</b>	<b>(141)</b>	<b>37</b>	<b>(142)</b>	<b>(430)</b>	-	-	-	<b>2.213</b>	<b>10.230</b>	-	<b>10.230</b>
PDD	(3.906)	-	-	-	178	(57)	-	-	-	(3.785)	1.006	(2.779)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>4.787</b>	<b>(141)</b>	<b>37</b>	<b>(142)</b>	<b>(252)</b>	<b>(57)</b>	-	-	<b>2.213</b>	<b>6.445</b>	<b>1.006</b>	<b>7.451</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	864	-	-	-	-	-	-	-	-	864	-	864
Receitas de Prestação de Serviços	3.772	-	-	-	-	-	104	-	-	3.876	-	3.876
Despesas de Pessoal	(3.380)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.380)	501	(2.880)
Outras Despesas Administrativas	(3.314)	-	-	-	-	-	-	(91)	-	(3.405)	-	(3.405)
Despesas Tributárias	(695)	-	-	-	69	-	-	-	(240)	(866)	-	(866)
Resultado de Participação em Coligadas	41	-	-	-	-	-	-	-	-	41	-	41
Outras Receitas / Despesas Operacionais	264	141	(37)	142	183	-	(104)	91	-	680	(1.587)	(907)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.339</b>	-	-	-	-	<b>(57)</b>	-	-	<b>1.973</b>	<b>4.255</b>	<b>(80)</b>	<b>4.174</b>
Resultado Não Operacional	10	-	-	-	-	57	-	-	-	67	(58)	10
IR/CS e Participação Minoritária	466	-	-	-	-	-	-	-	(1.973)	(1.507)	187	(1.320)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.815</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.815</b>	<b>49</b>	<b>2.864</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2011

	R\$ milhões											
	2T11								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.575</b>	(112)	11	(38)	(428)	-	-	-	(537)	<b>9.471</b>	-	<b>9.471</b>
PDD	(2.685)	-	-	-	315	(67)	-	-	-	(2.437)	-	(2.437)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.890</b>	(112)	11	(38)	(113)	(67)	-	-	(537)	<b>7.034</b>	-	<b>7.034</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	788	-	-	-	-	-	-	-	-	788	-	788
Receitas de Prestação de Serviços	3.624	-	-	-	-	-	127	-	-	3.751	-	3.751
Despesas de Pessoal	(2.605)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.605)	-	(2.605)
Outras Despesas Administrativas	(3.093)	-	-	-	-	-	-	(86)	-	(3.179)	-	(3.179)
Despesas Tributárias	(1.028)	-	-	-	57	-	-	-	58	(913)	-	(913)
Resultado de Participação em Coligadas	16	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	16
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(987)	112	(11)	38	56	-	(127)	86	-	(833)	69	(764)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.605</b>	-	-	-	-	(67)	-	-	(479)	<b>4.059</b>	<b>69</b>	<b>4.128</b>
Resultado Não Operacional	(74)	-	-	-	-	67	-	-	-	(7)	-	(7)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.746)	-	-	-	-	-	-	-	479	(1.267)	(29)	(1.296)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.785</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.785</b>	<b>40</b>	<b>2.825</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2011

	R\$ milhões											
	9M11								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>29.399</b>	<b>(344)</b>	<b>81</b>	<b>(282)</b>	<b>(1.266)</b>	-	-	-	<b>1.475</b>	<b>29.063</b>	-	<b>29.063</b>
PDD	(9.125)	-	-	-	718	(175)	-	-	-	(8.582)	1.006	(7.576)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>20.274</b>	<b>(344)</b>	<b>81</b>	<b>(282)</b>	<b>(548)</b>	<b>(175)</b>	-	-	<b>1.475</b>	<b>20.481</b>	<b>1.006</b>	<b>21.487</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	2.437	-	-	-	-	-	-	-	-	2.437	-	2.437
Receitas de Prestação de Serviços	10.815	-	-	-	-	-	322	-	-	11.137	-	11.137
Despesas de Pessoal	(8.421)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.421)	501	(7.921)
Outras Despesas Administrativas	(9.444)	-	-	-	-	-	-	(280)	-	(9.724)	-	(9.724)
Despesas Tributárias	(2.618)	-	-	-	119	-	-	-	(160)	(2.659)	-	(2.659)
Resultado de Participação em Coligadas	91	-	-	-	-	-	-	-	-	91	-	91
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.061)	344	(81)	282	429	-	(322)	280	-	(1.129)	(1.464)	(2.593)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>11.073</b>	-	-	-	-	<b>(175)</b>	-	-	<b>1.315</b>	<b>12.213</b>	<b>43</b>	<b>12.255</b>
Resultado Não Operacional	(118)	-	-	-	-	175	-	-	-	57	(58)	(1)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.653)	-	-	-	-	-	-	-	(1.315)	(3.968)	140	(3.827)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.302</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>8.302</b>	<b>125</b>	<b>8.427</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2010

	R\$ milhões											
	9M10								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>25.989</b>	<b>(436)</b>	<b>111</b>	<b>(66)</b>	<b>(1.169)</b>	-	-	-	<b>(479)</b>	<b>23.950</b>	<b>88</b>	<b>24.038</b>
PDD	(6.738)	-	-	-	631	(301)	-	-	-	(6.408)	-	(6.408)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>19.251</b>	<b>(436)</b>	<b>111</b>	<b>(66)</b>	<b>(538)</b>	<b>(301)</b>	-	-	<b>(479)</b>	<b>17.542</b>	<b>88</b>	<b>17.630</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(10)</sup>	2.072	-	-	-	-	-	-	-	-	2.072	-	2.072
Receitas de Prestação de Serviços	9.631	-	-	-	-	-	173	-	-	9.804	-	9.804
Despesas de Pessoal	(6.769)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.769)	-	(6.769)
Outras Despesas Administrativas	(8.034)	-	-	-	-	-	-	(241)	-	(8.275)	-	(8.275)
Despesas Tributárias	(2.308)	-	-	-	(23)	-	-	-	52	(2.279)	17	(2.262)
Resultado de Participação em Coligadas	67	-	-	-	-	-	-	-	-	67	-	67
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.284)	436	(111)	66	561	-	(173)	241	-	(2.264)	528	(1.736)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>10.626</b>	-	-	-	-	<b>(301)</b>	-	-	<b>(427)</b>	<b>9.898</b>	<b>633</b>	<b>10.531</b>
Resultado Não Operacional	(240)	-	-	-	-	301	-	-	-	61	(79)	(18)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.351)	-	-	-	-	-	-	-	427	(2.924)	(469)	(3.393)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.035</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>7.035</b>	<b>85</b>	<b>7.120</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.